

# RELATÓRIO DE REVISÃO PARANÁ

## Censo Escolar



N. Cham.: R. 31:37(816.2) I59r

Autor: Brasil. Instituto Nacional

Título: Relatório de revisão : Paraná: censo escolar  
2000 .



72981

Ac. 52337

BRASÍLIA-2001

**INEP** MINISTÉRIO  
DA EDUCAÇÃO  
BIDARESCOLA PARANÁ 2001

Ex.2 INEP CIBEC

**República Federativa do Brasil**  
Fernando Henrique Cardoso

**Ministério da Educação - MEC**  
Paulo Renato Souza

**Secretaria Executiva do MEC**  
Luciano Oliva Patrício

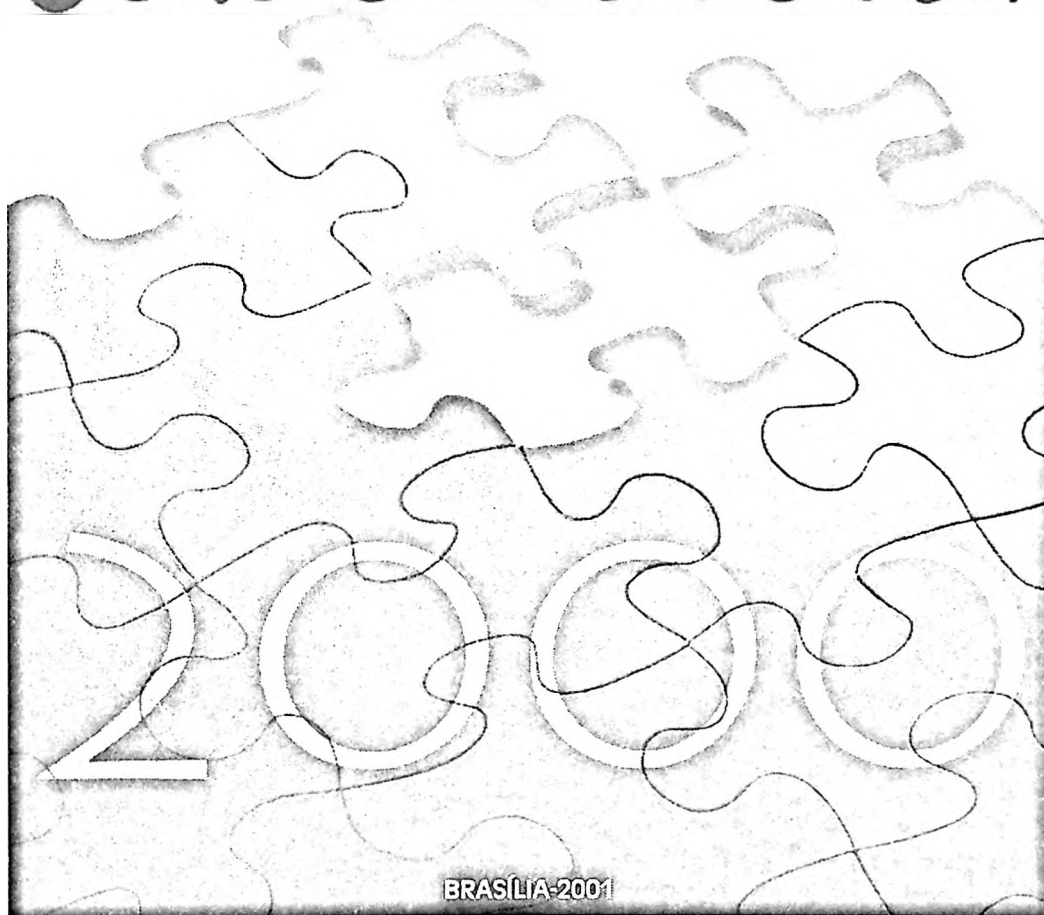
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP**  
Maria Helena Guimarães de Castro

**Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais**  
João Batista Ferreira Gomes Neto

# RELATÓRIO DE REVISÃO

---

## Censo Escolar



BRASÍLIA-2001

**INEP** MINISTÉRIO  
DA EDUCAÇÃO  
IBGE - IUPERJ - FAPESP - UNICAMP

## 1. Introdução

O Ministério da Educação (MEC) tem realizado um esforço considerável no sentido de aprimorar o sistema educacional brasileiro. Assim, políticas educacionais foram definidas e estão sendo implementadas, como exemplo citamos a aprovação da LDB, o envio ao Congresso Nacional do Plano Nacional de Educação (PNE), a criação do FUNDEF (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério), entre outras.

Para a definição e implementação das políticas educacionais, a atual gestão do Ministério da Educação optou por tomar decisões baseadas em informações. Logo no primeiro ano foi escrito um projeto básico para a criação de um Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd), que vem sendo desenvolvido, implementado, atualizado e aprimorado desde então. A reformulação do INEP, tornando-o o instituto responsável pelos levantamentos censitários e de avaliações da educação brasileira foi outra ação importante nesta direção. O SIEd tornou-se a base única de informações estatísticas e avaliativas do INEP, abrangendo, desta forma os principais processos censitários e de avaliação deste Instituto.

As informações contidas no Censo Escolar são utilizadas em vários programas do Ministério, como os Programas Nacionais do Livro Didático, de Alimentação Escolar, de Recursos Financeiros Direto para Escola, que são executados com base no Censo Escolar. O FUNDEF, na sua concepção, utiliza os dados do Censo Escolar para distribuir os recursos deste fundo. Desta forma, a atualidade e fidedignidade das informações apuradas no Censo Escolar são de extrema importância para todos estes programas e políticas educacionais. Em função do grande volume de recursos envolvidos nestes programas, tornou-se imprescindível à introdução de mecanismos de controle de qualidade das informações prestadas pelas unidades escolares.

Nesse sentido, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), por intermédio de sua Diretoria de Informações e Estatísticas Educacionais (SEEC), que tem a atribuição institucional de coordenar, em âmbito nacional, o Censo Escolar, tem estabelecido mecanismos para controlar as informações prestadas pelas escolas.

## 2. Procedimentos de Revisão

Os procedimentos de revisão utilizados no Censo Escolar podem ser divididos em 4(quatro) tipos: i) **consistência interna**; ii) **análise estatística**; iii) **recursos de revisão**; e v) **verificação das informações prestadas**.

O processo de verificação começa durante a digitação das informações prestadas na escola ainda nas Secretarias Estaduais de Educação, responsáveis pela coleta, digitação e processamento do Censo Escolar nos seus Estados. No SIEd-Censo, módulos estadual e regional, foram incorporados comandos para realizar testes de consistência interna dos dados escolares. Assim, são corrigidos na origem os primeiros erros detectados. Além desses testes, durante o processamento do Censo Escolar, o grupo técnico do INEP desenvolve outros testes estatísticos que são enviados aos Estados para executarem e, desta forma, melhorar a qualidade da informação.

Após a conclusão do Censo Escolar nos Estados e seu envio para o INEP, são processados novos testes estatísticos, agora com uma análise temporal das informações prestadas, ou seja, são observadas as variações ao longo do tempo e de algumas variáveis informadas no Censo Escolar. Sempre que se encontra alguma discrepância, os Estados são informados e solicitados para explicar ou corrigir as informações, quando for o caso.

Depois disto tudo, o Censo Escolar é publicado no Diário Oficial da União para que os estados, municípios, as escolas e a sociedade tomem conhecimento das informações oficiais sobre o sistema de educação básica brasileiro. Para garantir a qualidade e fidedignidade das informações, são enviados para as prefeituras de todos os municípios brasileiros o resultado do Censo Escolar em seu município, com a listagem de todas as escolas, públicas e privadas, e suas respectivas estatísticas. Isto visa a dar maior transparência ao Censo Escolar.

Após a publicação preliminar do Censo, há um período de 30 dias para que os gestores das redes de ensino entrem com recursos para revisar as informações publicadas. A análise desses recursos é feita pelo INEP, que tem mais 30 dias para dar seu parecer. No ano de 2000, foram interpostos cerca de 500 recursos, que variavam desde a confirmação dos dados, passando por mudança de nome de escola até a solicitação de modificações das informações prestadas em todos os graus e modalidades de ensino.

Além de todos esses mecanismos de correção e aprimoramento das informações do Censo Escolar, têm sido realizadas, desde 1997, verificações das informações declaradas no Censo Escolar. Os procedimentos destas verificações são descritos a seguir, em especial, os que foram utilizados no ano de 2000.

Paralelamente a esses procedimentos de revisão do Censo Escolar, foi introduzido, também em 1997, o Controle de Qualidade no Censo Escolar, que é uma pesquisa amostral, com visitas às escolas, e tem como objetivos principais observar o grau de dificuldade das questões no questionário do Censo, conhecer a forma e os instrumentos utilizados para o preenchimento do Censo Escolar e estimar o erro estatístico das informações prestadas para efeito de cálculo de indicadores. Esta pesquisa nos permite aprimorar o questionário e, assim, obter melhores informações. Apesar de não se prestar para corrigir ou rever o Censo Escolar, o Controle de Qualidade permitir melhorar a qualidade e a fidedignidade das informações prestadas ao longo do tempo.

### **3. O Processo de Verificação**

Este processo vem sendo constantemente aprimorado. Em 2000, procedeu-se a contratação da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, instituição vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, para planejar e realizar a Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar. A metodologia desenvolvida nessa pesquisa - elaboração do instrumento de coleta dos dados, seleção da amostra, procedimentos de coleta, crítica dos dados e técnicas de análise de resultados – passa a constituir uma sistemática implantada no INEP para a efetivação da verificação dos dados do Censo Escolar no ano de 2000.

A metodologia utilizada na Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar possui três pontos importantes: como se dá a escolha dos municípios e das escolas; quais os instrumentos utilizados; e os procedimentos utilizados durante o processo.

#### **3.1 Escolha dos Municípios**

A escolha é feita em duas etapas. Primeiro são escolhidos os municípios e depois as escolas desses municípios a serem verificadas.

No processo de escolha do município utiliza-se o Índice Ponderado de Seleção de Município (IPSM). Esse índice indica a chance das informações prestadas estarem fora da realidade, no que se refere ao número de matrículas no Ensino Fundamental Regular. Com a construção desses índices é possível hierarquizar os municípios brasileiros dentro de seu estado, de sua região e do País quanto à probabilidade de terem apresentados dados de matrícula no Ensino Fundamental Regular superestimados.

Esse índice é composto a partir de um conjunto de variáveis, que são descritas a seguir:

- população total do município estimada para 2000 (TOTPOP\_2000);
- população de 7 a 14 anos estimada para 2000 (POP7A14\_2000);
- população de 7 a 19 anos estimada para 2000 (POP7A19\_2000);
- matrículas do ensino fundamental regular informadas no Censo Escolar em 2000 e 1999 (MAT\_EF\_2000 e MAT\_EF\_99);
- número de turmas do ensino fundamental regular informadas no Censo Escolar em 2000 e 1999 (TURMAS\_2000 e TURMAS\_99);
- matrículas totais informadas no Censo Escolar referentes a 2000 (MATGER\_2000);
- estimativa de matrículas no ensino fundamental regular para 2000 (MAT\_EST\_2000).

Com base nessas variáveis, foram calculados, para cada um dos municípios brasileiros, os seguintes indicadores:

- a) Variação na quantidade de matrículas no Ensino Fundamental Regular entre os anos de 2000 e 1999

$$VMEF = (MAT\_EF\_2000 / MAT\_EF\_99) * 100$$

- b) Variação na quantidade de matrículas no Ensino Fundamental Regular entre 2000 e 1999 em relação à variação na quantidade de turmas nesse período:

$$MT = ((MAT\_EF\_2000 / MAT\_EF\_99) / (TURMAS\_2000 / TURMAS\_99)) * 100$$

- c) Relação entre a quantidade de matrículas do Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar e a população no município na faixa etária entre 7 e 14 anos estimada para 2000:

$$RMPI = (MAT\_EF\_2000 / POP7A14\_2000) * 100$$

- d) Relação entre a quantidade de matrículas do Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar e a população no município na faixa etária entre 7 e 19 anos estimada para 2000:

$$\text{RMPIJ} = (\text{MAT\_EF\_2000} / \text{POP7A19\_2000}) * 100$$

- e) Relação entre o total de matrículas no Ensino Fundamental Regular e o total de matrículas no município informadas no Censo Escolar de 2000:

$$\text{RMEFMT} = (\text{MAT\_EF\_2000} / \text{MATGER\_2000}) * 100$$

- f) Relação entre o total de matrículas no Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar de 2000 e a estimativa de matrículas nesse grau para o município:

$$\text{RMEFPM} = (\text{MAT\_EF\_2000} / \text{MAT\_EST\_2000}) * 100$$

Uma importante consideração metodológica para a construção do Índice Ponderado de Seleção de Municípios, refere-se à hipótese básica subjacente a cada um dos seis indicadores acima identificados (itens "a" a "f"): a possibilidade de haver distorção/superestimativa nos dados informados no Censo Escolar seria maior na medida em que maior for o resultado dos indicadores ou relações estabelecidas, considerados vis-à-vis os municípios brasileiros.

Assim, com base nas variáveis e indicadores especificados, foi estruturada uma matriz ativa de dados, com os valores em escala métrica de razão. Se a seleção dos municípios fosse feita partindo-se de um Indicador Agregado resultante dos seis indicadores considerados – além do viés decorrente da possível existência de "outliers" - não se estaria levando em consideração o porte do município. Ou seja, um município de pequeno porte poderia ser selecionado por apresentar um Indicador Agregado pouco superior à de um município de grande porte. Com isto, estaríamos selecionando um município para efeito de verificação, cujo erro absoluto de matrícula estimado apresentaria um impacto pequeno no total de matrículas informadas.

Para considerar esse aspecto, o IPSM foi ordenado e no seu cálculo foi introduzido a variável População Total do município estimada para 2000. Além disso, processou-se uma análise das distribuições de cada indicador, que permitiu avaliar a variância de cada um deles e, desta forma estabelecer uma ponderação nas variáveis que compuseram o IPSM. Essa ponderação permite que o IPSM capte melhor a

variabilidade estatística proveniente dos indicadores. Os pesos utilizados foram os seguintes:

<b>Pesos dos Indicadores/Variáveis</b>	
Indicador/Variável	Peso
• <i>Matrícula total declarada pelo Município para o ano 2000.</i>	2
• <i>Varição na quantidade de matrículas no Ensino Fundamental entre os anos 2000 e 1999.</i>	2
• <i>Varição relativa entre as matrículas no Ensino Fundamental entre os anos de 2000 e 1999 pela variação no número de turmas informadas nesses respectivos anos.</i>	3
• <i>Relação entre a quantidade de matrículas no Ensino Fundamental e a população de 7 a 14 estimada para o município no ano 2000.</i>	1
• <i>Relação entre a quantidade de matrículas no Ensino Fundamental e a população de 7 a 19 estimada para o município para o ano 2000.</i>	1
• <i>Relação entre a quantidade de matrículas no Ensino Fundamental e o total de matrículas no município em 2000</i>	1
• <i>Relação entre as matrículas informadas no Ensino Fundamental em 2000 e a matrícula estimada para esse mesmo ano</i>	2

Finalmente, para cada município brasileiro calcula-se:

- ♦ o  $IPSM_1$ , como a soma dos indicadores com peso igual a 1, para cada um deles, e depois ordena-se os municípios de acordo com o escore obtido; e
- ♦ o  $IPSM_2$  como a soma dos indicadores utilizando-se os pesos diferenciados para cada um deles e depois ordena-se os municípios de acordo com o escore obtido.

O IPISM é a soma desses escores obtidos, ordenando-se esses valores. Esse índice final (IPISM) retrata o posicionamento relativo de cada município quanto a probabilidade de estarem distorcidas as matrículas no Ensino Fundamental Regular informadas no Censo Escolar de 2000.

O IPISM é calculado dentro do Estado, da Região e do País e, desta forma, são obtidas três posições relativas do IPISM, uma para o Estado, outra na Região e a terceira no País. Quando o município apresenta nos três posicionamentos possibilidade da matrícula do Ensino Fundamental Regular declarada no Censo Escolar de 2000 estar superestimada, então o município é escolhido para ser verificado.

Depois de ser feita a escolha do município, procede-se a escolha das escolas desses municípios a serem verificadas.

### **3.2 Escolha das Escolas**

Os procedimentos adotados, portanto, para a seleção da amostra de escolas verificadas foram os seguintes:

#### **Passo 1: Definição do modelo conceitual**

O modelo definido é de natureza aditiva ponderada de pontos atribuídos a situações específicas em que se enquadra uma escola. Para cada escola de um município selecionado, foi construído um índice com base em um conjunto de indicadores que tendem a denotar uma situação distorcida da realidade, ou improvável de acontecer.

#### **Passo 2: Seleção das variáveis e estruturação do banco de dados das escolas**

As variáveis selecionadas como relevantes para a montagem do modelo conceitual de escolha das escolas foram as seguintes:

- matrículas informadas pela escola relativas ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (MAT\_00 e MAT\_99);
- quantidade de turnos informados pela escola referentes ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (TURN\_00 e TURN\_99);
- quantidade de turmas informadas pela escola referentes ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (TURM\_00 e TURM\_99);
- quantidade de professores informados pela escola, dedicados ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (PROF\_00 e PROF\_99).

- quantidade de matrículas informadas no município, referentes ao ensino fundamental regular nos Censos Escolares de 2000 e 1999 (MATR\_00 e MATR\_99 - município).

### **Passo 3: Definição dos Indicadores ou Relações entre Variáveis**

Foram definidos sete indicadores ou relações entre variáveis de escolas, os quais evidenciam possíveis distorções nos dados informados frente à realidade existente. O critério utilizado na construção dos indicadores é de natureza heurística, onde se buscou, face à experiência acumulada da equipe técnica e à revisão de literatura, identificar situações lógicas que pudessem caracterizar uma evidência ou chance da escola ter informado dados distorcidos de matrículas no ensino fundamental. Dependendo do valor calculado para cada indicador, atribuiu-se um conjunto de pontos. Assim, quanto maior o somatório de pontos de uma dada escola, maior a probabilidade dela ter informado no Censo Escolar de 2000 dados incorretos.

Os indicadores construídos são os seguintes:

- a) Relação entre variação de matrículas e variação de professores da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{MAT}_{00} / \text{MAT}_{99} \quad \text{e} \quad \text{Prof}_{00} / \text{Prof}_{99}$$

- b) Relação entre variação de turmas e variação de professores da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{TURM}_{00} / \text{TURM}_{99} \quad \text{e} \quad \text{Prof}_{00} / \text{Prof}_{99}$$

- c) Relação entre variação de turnos de aula e variação de professores da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{TURN}_{00} / \text{TURN}_{99} \text{ e } \text{Prof}_{00} / \text{Prof}_{99}$$

- d) Relação entre variação de matrículas e variação de turmas da escola entre 2000 e 1999:

$$\text{MAT}_{00} / \text{MAT}_{99} \text{ e } \text{TURM}_{00} / \text{TURM}_{99}$$

- e) Relação entre matrículas médias por professor da escola em 2000 e 1999:

$$(\text{MATR}_{00} / \text{PROF}_{00}) / (\text{MATR}_{99} / \text{PROF}_{99})$$

- f) Relação entre variação de matrículas na escola e variação de matrículas no município entre 2000 e 1999:

$$(\text{MATR}_{00} / \text{MATR}_{00}) / (\text{MATR}_{99} / \text{PROF}_{99})$$

- g) Relação entre quantidade de turmas e de professores da escola em 2000:

$$\text{TURM}_{00} / \text{PROF}_{00}$$

#### **Passo 4: Cálculo do Índice de Seleção de Escola (ISE)**

Com base nos municípios selecionados, elaborou-se um programa computacional para realizar os cálculos necessários do ISE para todas as escolas que informaram ter alunos matriculados no ensino fundamental nos Censos Escolares de 2000 e/ou 1999.

Para cada um dos municípios amostrados, foi elaborada uma listagem hierarquizando as escolas de acordo com o ISE calculado. Assim, as escolas situadas nas posições iniciais do “ranking”, constituíram-se nas candidatas naturais cujos dados do Censo Escolar de 2000 foram devidamente verificados pelas duplas de pesquisadores da FIPE-USP, por terem índices mais elevados e, portanto, por apresentar uma situação potencialmente caracterizadora de distorção superestimada nos dados informados no Censo Escolar.

### **Passo 5: Seleção das escolas em cada município amostrado**

Este último passo consistiu na seleção das escolas verificadas em cada município, tendo em vista o porte da escola em termos de matrículas informadas no Censo Escolar. Prioritariamente foram selecionadas as escolas com maior número de alunos, tanto da rede pública estadual quanto da municipal.

Duas listagens foram geradas, uma de escolas titulares e outra de escolas reservas, para efeito de substituição na eventualidade de ocorrência de algum fator restritivo que impossibilitasse a coleta dos dados na escola titular (fechamento ou reforma da escola, situação de calamidade/alagamento na escola, etc.).

### **3.3 Instrumentos utilizados**

Na pesquisa de campo foi elaborado um instrumento padrão que possibilitou comparar as informações prestadas no Censo Escolar de 2000 com as levantadas pelos pesquisadores da FIPE-USP. Para atender a esse requisito foram seguidos os seguintes princípios metodológicos:

- agregação das questões em blocos de assuntos específicos;
- utilização de escalas de mensuração adequadas;

- uso de questões abertas e fechadas;
- utilização de Relatório de Ocorrências para o pesquisador e para a escola;
- pré-teste do questionário para avaliar a sua adequabilidade em atender aos objetivos da pesquisa.

A versão final do questionário ficou estruturada nos seguintes blocos de assuntos:

Bloco	Assunto
0	<i>Dados de identificação do município, escola e do respondente</i>
1	<i>Informações sobre o Preenchimento do questionário do Censo Escolar</i>
2	<i>Matriz de Turnos e Turmas no Ensino Fundamental Regular</i>
3	<i>Matriz de Matrícula por Série e Turno no Ensino Fundamental Regular</i>
4	<i>Relatório do Conteúdo do Diário de Classe</i>
5	<i>Relatório de Ocorrência por Bloco de Questões</i>
6	<i>Observações do Pesquisador</i>
7	<i>Observações da Escola</i>
8	<i>Atestado de Fidedignidade das Informações</i>

Anexo *Informações Declaradas pela Escola no Censo Escolar 2000*

### **3.4 Procedimentos adotados**

As atividades de coleta e crítica dos dados foram realizadas por pesquisadores qualificados e devidamente treinados quanto aos objetivos da pesquisa, estratégias de abordagem dos dirigentes das escolas, operacionalização da coleta dos dados, forma de preenchimento dos questionários e mecanismos de crítica dos dados coletados. A supervisão do trabalho de campo foi feita localmente em cada estado, contando ainda com uma supervisão regional circulante e com uma coordenação centralizada em São Paulo.

A coleta dos dados realizada "in loco" em cada uma das escolas amostradas, foi efetuada por duplas de pesquisadores. O registro das informações no

questionário da pesquisa foi feito com base em documentos apresentados pelos responsáveis pelas escolas. O trabalho realizado pelas duplas de pesquisadores foi acompanhado por um representante de cada uma das escolas pesquisadas, os quais assinaram todas as folhas do questionário, atestando a realização dos trabalhos pelos pesquisadores da FIPE-USP.

A totalidade dos questionários foi submetida à verificação da supervisão de campo local e em São Paulo, visando avaliar as informações prestadas. Em seguida, os questionários foram digitados em microcomputador, utilizando-se um sistema de entrada de dados especialmente desenvolvido para a pesquisa. A consistência dos dados foi efetuada eletronicamente, através do batimento dos registros da dupla digitação efetuada, bem como de consistências de somas e diferenças de vetores de dados.

Os resultados dessa pesquisa encontram-se detalhados no Anexo.

## Relatório de Alterações do Censo Escolar 2000 - Recursos de Revisão

UF	Município	Nº do processo	Nome da Escola	Código	Alteração Efetuada
PR	Faxinal	23036.001427/2000-21	May Abela Micalle, Esc Educ Especial.	41034996	Retirado 1 aluno da Creche/Estimulação Precoce, 2 da Pré-Escola e 1 da EJA da Educação Especial; inclusão de 10 alunos na CA e 19 alunos no Ensino Fundamental da Educação Especial. Total de alunos incluídos 25.
PR	Imbaú	23036.001380/2000-04	Escola Mul João Rodrigues dos Santos	41056280	Incluídos 24 alunos na Pré-Escola.
PR	Mandaguari	23036.001441/2000-25	São Vicente Palotti, Esc Est-Ens 1º grau	41023161	Alteração no nome: São Vicente Palotti, Esc Est - Ensino Fundamental
PR	Mandaguari	23036.001441/2000-25	Bom Pastor, Esc Est-Ens Fund	41023005	Alteração no nome: Bom Pastor, Esc Mul-Ensino Fundamental
PR	Mandaguari	23036.001441/2000-25	Santa Terezinha, Esc Rural Mul-Ens Fund	41023153	Alteração no nome: Santa Terezinha, Esc Rural Mul-Educ Inf e Ensino Fundamental
PR	Mandaguari	23036.001441/2000-25	André Malacário, centro Mil de Educ Inf	41372727	Alteração no nome: André Malacário, Centro Mul Educação Infantil
PR	Mandaguari	23036.001441/2000-25	Pequeno Aprendiz, Pré-Esc e Maternal	41369602	Alteração no nome: Pequeno Aprendiz, Centro de Educação Infantil
PR	Mandaguari	23036.001441/2000-25	Jayme Luiz Coelho, Esc Ed Esp Dom	41023064	Alteração no nome: Jaime Luiz Coelho, Esc Educação Especial Dom
PR	Maringá	23036.001606/2000-69	Nady Penteadado Virmond, Pré Esc Mul	41144732	Alterado para Centro Municipal de Educação Infantil Nadyr Penteadado Virmond
PR	Maringá	23036.001606/2000-69	Nilza Oliveira Pepino, Pré Esc Mul	41144716	Alterado para Centro Municipal de Educação Infantil Nilza Oliveira Pipino
PR	Maringá	23036.001606/2000-69	Guilhermina Cunha Coelho, Pré esc Mul	41144643	Alterado para Centro Municipal de Educação Infantil Guilhermina Cunha Coelho
PR	Maringá	23036.001606/2000-69	Alexandre e Sophia Rasgularff, Pré Esc Mul	41144600	Alterado para Centro Municipal de Educação Infantil Alexandre e Sophia Rasgulaeff
PR	Maringá	23036.001606/2000-69	Maria Firmina Maria, Ctro Mul Irma-Ed In	44144589	Alterado para Centro Municipal de Educação Infantil Irmã Firmina Maria
PR	Maringá	23036.001606/2000-69	Jose de Anchieta, Esc Est - Ed In e Fund	41024168	Alterado para Escola Municipal José de Anchieta - Educação Infantil e Ensino Fundamental
PR	Maringá	23036.001606/2000-69	Nice Braga, Pré Esc e Creche	41144570	Alterado para Centro Municipal de Educação Infantil Nice Braga
PR	Maringá	23036.001606/2000-69	Creche Adventista da Promessa	41369637	Mudança de dependência administrativa de Municipal para Privada Confessional.
PR	Renascença	23036.001394/2000-10	Começo de Vida. Esc. Esp.	41088093	Retirados 6 alunos da Creche/Estimulação Precoce e 6 da Pré-Escola da Educação Especial. Incluídos 14 alunos no Ensino Fundamental e 70 na EJA da Educação Especial. Total de alunos incluídos 72.
PR	Uraí	23036.001500/2000-65	Creche Nice Braga	41042310	Retirados 14 alunos da Creche e 51 da Pré-Escola.

Legenda: (MEV) Município com escolas verificadas

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar de 2000

Relatório de Revisão do Censo Escolar de 2000

Anexo 2

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar 2000

Município	Cod.Escola	Nome da Escola	Dep.Adm.	Localiz.	Matrículas Declaradas	Matrículas Verificadas	Diferença (Declarada - Verificada)	
							Absoluta	Percentual
CURITIBA	41129725	HASDRUBAL BELLEGARD, COL EST-EF / EM	Estadual	Urbana	1492	1468	24	1,61%
	41133412	SEGISMUNDO FALARZ, COL EST - EF/EM	Estadual	Urbana	1217	1194	23	1,89%
	41129180	CANDIDO PORTINARI, ESC MUL ENS FUND-CAIC	Municipal	Urbana	1605	1581	24	1,50%
	41362039	NEWTON BORGES DOS REIS, ESC MUL - EI/EF	Municipal	Urbana	1049	1008	41	3,91%
	41131452	CEI - NAIR DE MACEDO, ESC MUL PROF - EF	Municipal	Urbana	629	629	0	0,00%
	41128940	POMPILIA, ESC MUL DONA - ENS FUND TERESA DE CALCUTÁ, ESC MUL	Municipal	Urbana	1107	1062	45	4,07%
	41358848	MADRE - EI/EF	Municipal	Urbana	889	872	17	1,91%
	41130570	LINNEU FERREIRA DO AMARAL, ESC MUL PREF	Municipal	Urbana	982	977	5	0,51%
IBAITI	41049764	JULIO FARAH, ESC EST - ENS FUND SILVINO F QUADROS, ESC MUL ED INF	Estadual	Urbana	310	264	46	14,84%
	41049942	ENS FD	Municipal	Urbana	109	78	31	28,44%
	41049810	MONTEIRO LOBATO,ESC MUL ED INF ENS FUND	Municipal	Urbana	648	621	27	4,17%
	41049748	JOSE GONÇALVES DIAS, ESC MUL - ENS FUND	Municipal	Urbana	408	388	20	4,90%
MATINHOS	41140052	SERTAOZINHO, ESC EST - ENS FUND	Estadual	Urbana	897	867	30	3,34%
	41140036	PINGO DE GENTE, ESC MUL - ENS FUND	Municipal	Urbana	301	300	1	0,33%
	41140028	OITO DE MAIO, ESC MUL - ENS FUND	Municipal	Urbana	245	246	-1	-0,41%

Pesquisa de Verificação das Informações Declaradas no Censo Escolar de 2000

Município	Cod.Escola	Nome da Escola	Dep.Adm.	Localiz.	Matrículas Declaradas	Matrículas Verificadas	Diferença (Declarada - Verificada)	
							Absoluta	Percentual
PALMAS	41108701	CARLOS, COL EST DOM - ENS FUND E MED	Estadual	Urbana	799	751	48	6,01%
	41109228	PONCIANO J.DE ARAUJO, ESC EST PE-ENS FUN	Estadual	Urbana	487	469	18	3,70%
	41109139	NOSSA SRA DE FATIMA,ESC MUL-ED INF E FUN	Municipal	Urbana	556	547	9	1,62%
	41109406	SAO SEBASTIAO, ESC MUL - ED INF ENS FUND	Municipal	Urbana	196	192	4	2,04%
	41371232	PEQUENA AGUIA, ESC MUL- ED INF ENS FUND	Municipal	Urbana	160	157	3	1,88%
RIO BONITO DO IGUACU	41365860	SEBASTIAO E.DA COSTA, ESC EST-ENS FUND	Estadual	Rural	185	183	2	1,08%
	41365852	IRENO A DOS SANTOS, ESC EST-ENS FUND	Estadual	Rural	146	135	11	7,53%
	41365895	CHICO MENDES, ESC RUR MUL	Municipal	Rural	247	247	0	0,00%
	41106458	RIO BONITO DO IGUACU, ESC MUL-E INF E FU	Municipal	Urbana	318	307	11	3,46%

Instituto Nacional de  
Estudos e Pesquisas  
Educacionais

**MINISTÉRIO  
DA EDUCAÇÃO**  
BOA ESCOLA PARA TODOS

**GOVERNO  
FEDERAL**  
Trabalhando em todo o Brasil